



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

NÍVEIS DE IGE, EOSINOFILIA SÉRICA E PERFIL DE SINTOMAS ATÓPICOS EM CRIANÇAS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM ASMA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. . Sekine L , BECKER LE , BESSA GR , CARVALHO CG , VALENTE DB , BURLACENKO L , WIRTH LF , VIEIRA VG . Serviço de Pneumologia - Programa de Educação em Asma para Crianças - PROEXT - UFRGS . HCPA - UFRGS.

Fundamentação: Introdução: Pacientes asmáticos tendem a apresentar níveis séricos de IgE e contagem sanguínea de eosinófilos aumentados. Tais dosagens podem ser consideradas marcadores, mesmo que inespecíficos, de inflamação e hiperresponsividade brônquica, bem como de dermatite, conjuntivite e manifestações rinossinusais de atopia. Objetivos: Determinar o perfil de níveis de IgE e eosinófilos e a prevalência de sintomas de atopia em um grupo de crianças participantes do Programa de Educação em Asma (PEA) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Causística: Métodos: De 54 crianças (6-12 anos) ingressantes no PEA em 2002, foram obtidas amostras de sangue para dosagem de IgE e eosinófilos e também aplicado um questionário padrão para determinação da idade do início dos sintomas e presença de manifestações atópicas em diferentes sistemas. Resultados: O grupo era composto de 70,4% de meninos. A média de níveis de IGE mensurada foi de 1472,43, e de eosinófilos séricos, de 644. O início dos sintomas de asma foi em idade menor do que 2 anos em 68% das crianças da amostra (em média aos 1,28 anos). Com relação à sintomatologia, 88,9% das crianças apresentavam sintomas de vias aéreas superiores (VAS), 61,1% relatavam sintomas de atopia cutânea e 59,3% sintomas oculares. Quarenta e oito (90,6%) possuíam história familiar de atopia. Com relação ao teste cutâneo, 88% das crianças apresentaram teste positivo para pelo menos um dos alérgenos inalatórios, sendo a média de positividade maior para o Dermatophagoides sp. (3 cruces). Conclusões: Conclusão: Entre as crianças asmáticas estudadas, observamos alta prevalência de outras manifestações atópicas, expressas pelos sua sintomatologia clínica, pelos elevados níveis de IGE e eosinofilia, pela alta prevalência de história familiar positiva de atopia e pela idade precoce do início da doença.